

Alergia a frutos do mar e sua correlação com a síndrome de boerhavee

Allyson Ryann José da Silva Queiroz¹, Yanni Flores Alencar¹, Orisman Martins de Souza Rocha Filho¹, Matheus Henrique de Medeiros Lessa², Christian Rodrigues Sequeiros Peña³

¹Discente de Medicina do Centro Universitário São Lucas – São Lucas, ²Discente de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, ³Médico gastroenterologista no Hospital Unimed/RO

Introdução: A Síndrome de Boerhaave também conhecida como perfuração esofágica espontânea, caracteriza-se por casos de vômitos incoercíveis e contrações diafragmáticas, que encontram a glote e o piloro fechados, associado a peristaltismo exacerbado, provocando aumento da pressão intra esofágica, e por fim uma rotura transmural. **Objetivo:** Dissertar a respeito da alergia a frutos do mar como uma das causas de síndrome de Boerhaave. **Relato de caso:** Um homem de 39 anos, dá entrada em um PS do hospital UNIMED, Porto Velho - RO no dia 10/09/2020, apresentando vômitos incontroláveis após ingestão de frutos do mar na cidade de Fortaleza - CE, no dia 06/10/2020, na qual procurou uma UPA, sendo medicado e orientado a realizar exames, porém decidiu retornar para seu estado. Na admissão da UNIMED, estava pálido; taquicárdico; taquipneico com creptos na palpação do hemitórax direito. Realizou TC de tórax e abdome, evidenciando derrame pleural bilateral e pneumoperitônio, bem como restos alimentares em região mediastinal, sendo encaminhado ao centro cirúrgico imediatamente onde realizou endoscopia digestiva alta (EDA), com uso de cliques endoscópicos, além da drenagem torácica; e por último uma laparoscopia com intensa lavagem dos resíduos alimentares. **Discussão:** A Síndrome de Boerhaave (SB), caracteriza-se pela incidência rara, com sintomatologia diversa, e normalmente de extenso lapso temporal para o diagnóstico. Diante disso, o presente relato de caso, apresenta rara associação entre alergia à frutos do mar e síndrome de boerhaave, que neste caso obteve uma resolução satisfatória, apesar do tempo de diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o relato de caso se faz de suma importância haja vista que muitas vezes a síndrome de Boerhaave tem sido subdiagnosticada, ou confundida com outros diagnósticos diferenciais (IAM, úlcera perforada), o que leva ao atraso no diagnóstico e tratamento, por conseguinte aumentando as altas taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Síndrome de Boerhaave, Ruptura esofágica espontânea, Alergia a frutos do mar.

Referências Bibliográficas:

DE MATTOS CARVALHO, Marcelo; AZEVEDO, Alexandre Edson. Perfuração de esôfago: A importância do diagnóstico precoce e relato de caso da síndrome de Boerhaave. Revista Rede de cuidados em saúde, v. 11, n. 2, 2017.

DE AZEVEDO FILHO, Tarcísio Versiani et al. Síndrome de Boerhaave: um relato de caso e suas considerações diagnósticas e terapêuticas. Rev Med Minas Gerais, v. 19, n. 2 Supl 3, p. S75-S78, 2009.

FIRME, Camila Maria Nascimento et al. Tratamento conservador na síndrome de Boerhaave: relato de caso. Revista de Medicina, v. 97, n. 5, p. 509-514, 2018.

DOI: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Supl.5.16>

